



TRABALHO, ADOECIMENTO E SAUDE: ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO NA ATIVIDADE PESQUEIRA -PESCADORES ARTESANAIS MARITIMOS-(CAMPOS DOS GOYTACAZES; CABO FRIO E SAO FRANCISCO DO ITABAPOANA)

Luciana Pereira de Moraes;

Ds. Geraldo Marcio Timóteo

A pesca industrial em nosso país e a disponibilidade dos recursos pesqueiros é sustentada por incentivos fiscais e proteção oficial, principalmente a nível regional, sem que até agora tenha perdido a posição e os privilégios. Modalidade pesqueira que vem invadindo territórios tradicionais de pesca na forma de um segmento dominante definidor de políticas, formas de administração e exploração dos recursos pesqueiros com finalidade comercial e industrial em detrimento do trabalho artesanal, de preservação dos recursos e das contribuições da pesca artesanal para a segurança alimentar enquanto necessidade social e política mundial. Pescadores artesanais buscam desenvolver formas de criar e sugerir políticas apresentando suas demandas relativas frente a uma legislação previdenciária e trabalhista que incorpore suas necessidades. A Organização Internacional do Trabalho (OIT, 1998) alerta que a pesca é uma das mais desgastantes e perigosas atividades produtivas. No Brasil, poucos são os estudos voltados à compreensão da organização e das condições laborais do ponto de vista da vida, do trabalho, da saúde e da segurança desse segmento de trabalhadores; condições insalubres que geram doenças que acabam por deteriorar de forma silenciosa a saúde do indivíduo incapacitando-o, gerando afastamento do indivíduo enquanto engrenagem de um sistema produtor gerador de renda e sustento familiar. Considerando a importância destes trabalhadores da pesca, e a ausência de estudos que problematizem a questão do pescador artesanal, faz-se a necessidade de se desenvolver o diagnóstico epidemiológico ergonômico que envolve a saúde e segurança na atividade de pesca artesanal marítima nos municípios de Campos de Goytacazes, Cabo Frio e São Francisco do Itabapoana como aspecto do enfrentamento de realidades que não relativizadas nem banalizadas, envolvendo atividades educativas, como pretende a política desenvolvimentista.

Palavras-chave: Atividade Pesqueira; Ergonomia; Diagnóstico Epidemiológico; Saúde do Trabalhador; Saúde e Doença